



## ATA DE REUNIÃO

Código:  
OFICINA VALIDACAO FORUM

Folha:  
1 / 6

Revisão:

### 1 – Identificação

<b>Evento</b>	Oficina de avaliação do diagnóstico de síntese e elaboração das diretrizes preliminares do desenvolvimento urbano pelos representantes escolhidos durante as reuniões comunitárias.		
<b>Data</b>	28/11/2019		
<b>Horário Início</b>	18h30	<b>Horário Término</b>	21h00
<b>Local</b>	Câmara Municipal de Vereadores – Plenarinho Almir Santos Fortes		

### 2 – Pauta

Validação do diagnóstico das informações apresentadas pela população durante as reuniões comunitárias e setoriais, através dos formulários eletrônicos disponibilizados no site do Espaço Plano Diretor e das documentações encaminhadas pelo Município relativas ao processo de atualização e revisão da Lei Municipal nº 5.890, de 31 de outubro de 2006, que instituiu o Plano Diretor Municipal e o Sistema de Planejamento e Gestão do Município de Cachoeiro de Itapemirim, pelos representantes escolhidos durante as reuniões comunitárias.

### 3 – Discussão

Aos vinte e oito dias do mês de novembro de 2019, às 18h30, nas dependências do Plenarinho Almir Santos Fortes, deu-se início a oficina de avaliação do diagnóstico de síntese e elaboração das diretrizes preliminares do desenvolvimento urbano. O Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Jonei Petri, abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos, informando que o objetivo da reunião é o de apresentar uma síntese das informações obtidas até a presente etapa dos trabalhos para análise dos representantes escolhidos pelos participantes das reuniões comunitárias ocorridas no mês de outubro/2019. Enalteceu a importância da participação da sociedade no processo de atualização e revisão do Plano Diretor Municipal, passando a palavra à representante da Latus Consultoria. A Sra. Jacqueline Menegassi, Latus Consultoria, corroborou que o objetivo da reunião é o de apresentar um resumo dos entendimentos afetos ao Município, o qual está baseado nos levantamentos das informações prestadas pela população durante as reuniões presenciais e, também, através do formulário eletrônico disponibilizado na internet na página do Espaço Plano Diretor e de relatórios fornecidos pelo Município. Enalteceu que as informações foram sistematizadas com a utilização de uma metodologia que estabeleceu seis eixos de análise: 1. Desenvolvimento, 2. Aspectos Ambientais e Saneamento, 3. Ocupação do Território e Evolução Urbana, 4. Estruturação Urbana, Rural e Habitação, 5. Uso do Solo Atual – Tendências e 6. Capacidade Institucional. Destacou que, visando otimizar os debates, os referidos seis eixos foram sistematizados em quatro: 1. Desenvolvimento, 2. Território Municipal (distribuição populacional, suporte ambiental e estruturação e uso do solo), 3. Território Urbano (memória e evolução urbana, distribuição populacional, estruturação, mobilidade e uso do solo e ambiente natural e expansão urbana e 4. Institucional e Gestão. Na sequência, o Sr. Tiago Silveira, Latus Consultoria, iniciou a sua participação destacando que a compreensão da situação econômica de Cachoeiro de Itapemirim e a sua inserção no cenário estadual também é um dos objetivos da reunião. Destacou que Cachoeiro de Itapemirim, atualmente, é a cidade que apresenta o menor crescimento econômico do Estado do Espírito Santo, enfatizando que, apesar disso, conseguiu manter uma certa pujança econômica num cenário de crise. Destacou que o PIB per capita de Cachoeiro de Itapemirim é menor que o do Município de Castelo e um dos menores do Espírito Santo, ressaltando que tal situação reflete o atual desempenho econômico da cidade. Salientou que o Relatório Cachoeiro 21 retrata que a cidade é, na atualidade, um município industrial com projeção nacional e internacional no segmento de rochas ornamentais, sendo o principal centro de referência no País na extração, beneficiamento e fabricação de máquinas e equipamentos utilizados na extração e na agregação de valor às rochas ornamentais, destacando que, no contexto estadual, Cachoeiro se destaca na produção de cimento,



Prefeitura Municipal de  
Cachoeiro de Itapemirim

## ATA DE REUNIÃO

Código:  
OFICINA VALIDACAO FORUM

Folha:  
2 / 6

Revisão:

produtos laticínios, confecções, calçados e nos serviços de transporte, possuindo no comércio, na área de saúde e na educação importante função regional. Destacou que o café era o principal produto econômico da cidade e, ao longo da evolução histórica, veio a perder o protagonismo para outras atividades, com destaque para o setor de rochas ornamentais, atual protagonista do desenvolvimento econômico da região, registrando que os setores de serviços, comércio, calçados e confecções também cumprem relevante papel no cenário econômico da cidade. Em continuidade, a Sra. Jacqueline Menegassi, Latus Consultoria, uma vez mais, destacou que o objetivo principal da reunião é apresentar um grande resumo das principais questões apresentadas nas reuniões comunitárias e setoriais, explicando que os debates precisarão ser territorializados para que possam ser devidamente tratados pelo novo plano diretor. Prosseguiu, destacando que, em relação ao aspecto populacional, os distritos de Coutinho, Itaóca, Conduru, Gironda e Córrego dos Monos caracterizam-se como urbanos, enquanto que os distritos de Pacotuba, Burarama, Gruta, Vargem Grande de Soturno e São Vicente possuem um perfil populacional mais rural. Ressaltou que o PDM é o orientador das atividades municipais para o tratamento de demandas que são interdependentes, destacando que a falta de integração de uma visão sistêmica da cidade foi um dos assuntos que nortearam alguns dos principais debates da reunião anterior realizada naquela mesma data com a participação dos representantes do Conselho do Plano Diretor Municipal – CPDM. Ressaltou que a questão ambiental apresentou-se como um tema recorrente em todas as reuniões, salientando à necessidade de que a sociedade possa analisar efetivamente o que deseja para a sua região e para o Município como um todo, enaltecendo que a preservação ambiental não precisa demandar o desestímulo econômico, uma vez que o desenvolvimento econômico é necessário à geração de emprego e renda e à própria preservação do meio ambiente, salientando à necessidade de se determinar quais tipos de atividades poderão ser desenvolvidas em cada parcela do território municipal. Destacou que a mobilidade, com ênfase à precariedade das estradas e a necessidade de melhoria do transporte público, também consistiu tema importante e recorrente apresentado pela população em todas as reuniões. Ressaltou que, no que tange a infraestrutura de saneamento básico, Cachoeiro de Itapemirim goza de uma situação mais favorável que a maioria das cidades. Enalteceu que a crise hídrica também consistiu noutro tema recorrente, principalmente no que se refere à importância de proteção das nascentes, que carecem de estratégias específicas a serem previstas pelo PDM. Acrescentou que o macrozoneamento permitirá compreender as potencialidades do território, com a identificação das áreas mais vulneráveis e mais compatíveis a determinados usos e ocupações. Indagou aos presentes sobre a sua compreensão acerca das condições de mobilidade, qualidade de vida disponibilizada nos distritos, ressaltando que um dos problemas mais lembrados pelos moradores durante as reuniões é a mobilidade urbana e, de modo específico, a precariedade do atendimento do transporte público. Prosseguiu, questionando os participantes sobre qual será a forma de tratamento mais adequada a ser dispensada à localidade de São Joaquim, principalmente segundo a compreensão da população lá residente. Informou que o Zumbi, mesmo não sendo o maior em extensão territorial, é o maior bairro em termos populacionais, destacando que o mesmo é responsável por abrigar 5% da população de Cachoeiro de Itapemirim. Enalteceu que as áreas mais concentradas são aquelas que apresentam maior disponibilidade de infraestrutura, ressaltando que o plano diretor promoverá o crescimento ordenado da cidade e, assim, deverá prever a instalação da infraestrutura necessária a permitir tal desenvolvimento. Informou que os bairros que possuem maior concentração de pobreza e vulnerabilidade econômica são o Fé e Raça, Nossa Senhora Aparecida, Bela Vista e Gilson Carone. Destacou que os bairros mais carentes são justamente aqueles mais desprovidos de infraestrutura, enfatizando que o processo de urbanização acabou forçando que as áreas mais pobres fossem instaladas nas bordas da cidade, refletindo uma consequência da política nacional aplicada ao setor. Enalteceu que o Município precisa implementar estratégias para conter essa tendência, uma vez que o processo de periferização ocorre porque os terrenos nos quais são construídas as moradias populares são menos valorizados, possuem maiores dificuldades ambientais e de acessibilidade, que



Prefeitura Municipal de  
Cachoeiro de Itapemirim

## ATA DE REUNIÃO

Código:  
OFICINA VALIDACAO FORUM

Folha:  
3 / 6

Revisão:

demandarão ser tratados pelo PDM. Ressaltou que a maior parte dos deslocamentos ocorre em razão dos locais onde estão instalados os equipamentos públicos, o comércio e os serviços. Destacou a tendência de crescimento da cidade, enfatizando a necessidade de se proporcionar que o município cresça de modo estruturado e organizado. Prosseguiu, salientando novamente que a temática da mobilidade urbana consistiu num dos principais temas apresentados pela população durante as reuniões, com destaque negativo para o transporte coletivo. Ressaltou que, apesar dos investimentos realizados na infraestrutura de saneamento básico, ainda existem regiões nas quais o esgoto é lançado in natura diretamente sobre os corpos hídricos. Destacou que a falta de espaços públicos de lazer, tais como: praças públicas, estrutura cicloviária e disponibilidade de calçadas também consistiram temas frequentes das reuniões. Enfatizou que a riqueza natural foi outro tema muito citado pela população, salientando que também foi um dos assuntos que suscitou muitos debates. Ressaltou que o Poder Público vem desenvolvendo ações para o tratamento de vários temas abordados pela população, citando como exemplos: o plano de mobilidade, o projeto de revitalização da Ilha da Luz, a construção e reforma de escadarias. Informou acerca da existência de muitos terrenos vazios na beira do Rio Itapemirim, que poderão ser utilizados com enfoque ambiental, uma vez que a legislação não permite outro tipo de tratamento para aquele espaço, destacando que as questões naturais trazem vários tipos de restrições ao desenvolvimento de determinados tipos de atividade. Em relação ao potencial de crescimento, explanou que o território municipal, apesar de apresentar um relevo que dificulta a ocupação, apresenta espaços vazios propícios à ocupação, informando que as propostas de tratamento da temática serão analisadas nas próximas etapas dos trabalhos. Na sequência, o Sr. Tiago Silveira, Latus Consultoria, apresentou um breve resumo dos principais temas tratados durante as reuniões comunitárias e setoriais, ressaltando o êxito da ação pelo fato de somente duas, das dezoito reuniões comunitárias agendadas, não terem sido realizadas por razões decorrentes das próprias comunidades. Enfatizou que os distritos de Itaóca e Gironda se destacam perante os demais no cenário econômico por apresentarem uma atividade comercial mais pujante. Acrescentou que nos referidos distritos temas como a dificuldade do desenvolvimento de atividades comerciais em razão da falta de zoneamento foram apresentados pela população como prioridades a serem tratadas pelo PDM. Enalteceu que a falta de espaços de lazer, precariedade do serviço de transporte público e questões ambientais foram considerados como temas muito importantes a serem contemplados pelo novo plano diretor. Continuou, apresentando um mapa com o resumo das principais contribuições das comunidades locais, com destaque para os pontos positivos e negativos agrupados por região que foram abordados durante as reuniões. Prosseguiu, tecendo as mesmas explicações acerca do distrito sede, com apresentação dos principais tópicos positivos e negativos apresentados pela população de cada subzonal. Concluiu, apresentado uma síntese dos temas analisados durante as reuniões setoriais – setor produtivo, agentes sociais e CPDM. Prosseguiu, apresentando uma síntese de todas as contribuições apresentadas durante as reuniões, sugerindo aos presentes que pudessem se manifestar acerca de, ao menos, cinco principais questões para o desenvolvimento: Relação entre APP e Consolidado, Zoneamento e Atividades, Áreas para Indústria, Exploração do Mármore e Moradia e Paisagem natural e Novos Empreendimentos. Em continuidade, sugeriu aos presentes a utilização da matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) para apresentação das suas contribuições, encerrando as explicações e dando início a etapa das participações. O Sr. Cristóvão José A. Costa, Presidente da Associação de Moradores do Bairro IBC, enfatizou que a reunião deveria ter ocorrido há, pelo menos, cinquenta anos, destacando que o córrego existente no bairro apresenta-se altamente contaminado pelo despejo de esgoto, que dizimou os peixes antes existentes em abundância, carecendo que o Poder Público realize ações para reversão do cenário. Informou que naquela região existem construções edificadas sobre o córrego, que a infraestrutura de pontos de ônibus é deficiente, as ruas do bairro encontram-se esburacadas, além de apresentar um considerável fluxo de veículos pesados (caminhões), que demonstra a necessidade de tratamento dos temas pelo PDM, ressaltando que os moradores do bairro não são atendidos pelo Poder Público,



Prefeitura Municipal de  
Cachoeiro de Itapemirim

## ATA DE REUNIÃO

Código:  
OFICINA VALIDACAO FORUM

Folha:  
4 / 6

Revisão:

mesmo que nas solicitações mais simples. O Sr. Rogério Ribeiro do Carmo, Sindirochas, manifestou preocupação com a informação constante do mapa exibido na apresentação da consultoria de que nenhuma atividade relacionada à mineração deveria ser desenvolvida na área demarcada na cor verde, uma vez que o processo de licenciamento aplicado ao setor é muito rigoroso justamente para mitigar os impactos ambientais gerados. Prosseguiu, enaltecendo que uma atividade de mineração bem fiscalizada gera uma consequência ambiental consideravelmente menor do que uma atividade agrícola realizada sem a observância da técnica necessária. A Sra. Jacqueline Menegassi, Latus Consultoria, destacou que a abordagem a que se referiu o representante do Sindirochas está relacionada ao estudo de macrozoneamento e, não, a possibilidade de adoção de restrições a determinadas atividades, que serão tratadas e acordadas pela sociedade nas próximas etapas dos trabalhos. O Sr. Alexandre Dillen, bairro Rui Pinto Bandeira, enalteceu que o tratamento das calçadas deve ser efetuado pelo Poder Público, uma vez este que já responde pela manutenção das vias públicas. Destacou que a lentidão do trânsito se deve ao fato da cultura da população que prioriza o uso do automóvel, ressaltando a necessidade do Poder Público investir em ações voltadas a utilização do transporte coletivo e do uso da bicicleta. Sugeriu que o novo PDM contemple a instalação de ciclovias e de uma solução para o Trevo do IBC, sugerindo a construção de um viaduto naquele local. Sugeriu, também, a construção de uma rodovia na região de Santa Teresa, ressaltando que a mobilidade urbana é o principal tema a ser enfrentado pelo novo plano diretor. Prosseguindo, a Sra. Poliana Gava, AME Burarama, enalteceu que o meio ambiente é o principal tema para os moradores daquele distrito. Destacou a necessidade de que a população de Burarama seja consultada previamente antes da instalação de empresas, principalmente de mineração, ou da realização de obras que gerem impactos ambientais, citando como exemplo a construção da barragem de Forquilha, destacando que os residentes daquela região não têm interesse em que sejam instaladas empresas de mineração no distrito. A Sra. Jacqueline Menegassi, Latus Consultoria, explicou que existem instrumentos de controle, citando o EIV como exemplo, que estabelecem a necessidade de realização de audiências públicas para o tratamento de temas como os apresentados pela Sra. Poliana. A Srta. Sônia Freciano, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SEMDURB, esclareceu que o novo PDM ampliará os canais de diálogo com a população. O Sr. William Nascimento, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SEMESP, ressaltou a necessidade de que o planejamento proposto seja efetivamente seguido, a fim de assegurar a efetividade da lei. Ressaltou que a cidade não possui áreas verdes, sugerindo que o tema seja tratado pelo novo plano diretor. Destacou que a temática social também deverá ser contemplada pelo PDM, a fim de evitar o loteamento do espaço público por moradores de rua, a exemplo do que vem ocorrendo nas grandes cidades. Ressaltou a necessidade de que o Poder Público zele pela guarda e manutenção dos equipamentos entregues à população, salientando que não basta a Administração apenas construí-los, citando a invasão do ginásio do IBC. O Sr. Gelço Antônio Pazini, Urtiga, informou que é empresário do setor de mármore e granito, tendo se estabelecido na região no ano de 2005. Destacou que opera sua empresa há dez anos, ressaltando que as questões ambientais afetas ao Pico do Itabira estão impedindo a realização de investimentos e o desenvolvimento do sua atividade. Sugere que, antes de se estabelecerem restrições, o Poder Público determine contrapartidas voltadas a mitigar os impactos ambientais, citando com exemplos o plantio de árvores, a recuperação de nascentes e outras ações de recuperação do meio ambiente. Enalteceu que a indefinição por parte do Poder Público em relação as regras a serem aplicadas naquela região está inviabilizando que as empresas ali instaladas realizem os investimentos necessários. A Sra. Fabiana Caçador, Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SEMMA, esclareceu que tal situação decorre da falta de uma regra disponível. Informou que o Ministério Público determinou a instauração de um TAC, que não foi assinado pelo Município. Ressaltou que, no prazo máximo de um ano, o Município concluirá a elaboração do plano de manejo aplicável ao Itabira para o estabelecimento das regras que deverão ser observadas naquela região, enaltecendo à necessidade de se aguardar a conclusão do referido plano de manejo para a realização de qualquer intervenção



Prefeitura Municipal de  
Cachoeiro de Itapemirim

## ATA DE REUNIÃO

Código:  
OFICINA VALIDACAO FORUM

Folha:  
5 / 6

Revisão:

naquele espaço. O Sr. Ariel Pessim, engenheiro civil, destacou que existe um movimento de expansão no sentido da localidade da Safra, citando a construção do novo hospital Unimed e da Multivix, que sinaliza à possibilidade de criação de um distrito industrial naquela região. Informou que a BR 101 deverá ser duplicada, o que acarretará a necessidade de construção de viadutos, os quais demandarão grandes deslocamentos para efetivar retornos. Sugere que sejam revistos os critérios para instalação de postos de gasolina, pelo fato de que o atual PDM permite a construção de postos de combustíveis mais próximos no interior da área urbana do que em áreas de transição. A Srta. Luciane Negrini, Secretária Municipal de Educação – SEME, destacou que as pessoas residentes na periferia não se sentem em condições de participar de eventos como a presente reunião por se sentirem desamparadas, o que aumenta a responsabilidade do Poder Público no sentido de efetuar uma leitura correta das necessidades daquela parcela da população. Acrescentou que na localidade de Tijuca existem loteamentos irregulares e construções edificadas sobre o córrego. A Srta. Valesca Oliveira, SEME, considera positivo o debate proporcionado pela revisão do PDM. Considera como objetivo principal que as análises dos temas sejam efetuadas segundo o interesse da coletividade e, não, de forma unilateral, a fim de que as propostas apresentadas importem na melhoria do Município como um todo. O Sr. Lourenzo Gomes, representante do Distrito de Vargem Grande de Soturno, informou que o distrito responde por 2,3% da população de Cachoeiro de Itapemirim. Informou que durante a reunião realizada em Gironda, os participantes estavam preocupados com o serviço e transporte público e com a falta do tratamento do esgoto, cuja rede depende da conclusão de processos de desapropriação de terrenos particulares. Como pontos fortes, destacou que a região possui potencial turístico, sugerindo a criação de roteiros turísticos contemplando a antiga linha férrea, com a implementação de circuitos de caminhada e de cicloturismo. Como fraqueza, informou que a localidade denominada Fazenda do Estado está sendo invadida, carecendo de uma intervenção por parte do Poder Público. O Sr. Yuri Sabino, Agersa, ressaltou a necessidade de se elaborar um inventário das calçadas municipais e de que o novo PDM estabeleça uma forma para o tratamento dos passeios públicos. O Sr. Kleber Paiva, SEMDURB, informou que, segundo o Código de Trânsito Brasileiro, as calçadas são parte integrante da via pública e, assim, incumbe ao Poder Público dispensar aos passeios públicos o mesmo tipo de tratamento já adotado em relação às vias públicas. Ressaltou que o posicionamento dos Tribunais de Justiça de vários Estados e dos respectivos representantes do Ministério Público vêm sendo no sentido de considerar inconstitucionais as leis municipais que tentam imputar ao particular a responsabilidade pelo tratamento das calçadas, eximindo o Poder Público tal encargo. Acrescentou, informando que este também é o posicionamento do CREA-ES. Enalteceu que nas cidades onde o trânsito é municipalizado, como é o caso de Cachoeiro de Itapemirim, prevalece o entendimento de que o município é o responsável pela construção e manutenção das calçadas, do mesmo modo como já se responsabiliza pelas vias públicas nas quais se encontram inseridos os respectivos passeios. Prosseguiu, enaltecendo que, em razão dos fatos expostos, não entende como recomendável a edição e aprovação de uma lei municipal que tenha como objetivo atribuir ao particular a responsabilização pelo tratamento das calçadas municipais. Enfatizou que a proposta do Plano de Mobilidade Urbana referente ao tratamento das calçadas municipais considera que o tema é de responsabilidade do município com relação aos passeios já existentes, mas prevê a possibilidade de conferir tal ônus ao particular quando se tratar de novas edificações, como contrapartida de EIV, sugerindo que o tema possa ser amplamente debatido pela sociedade durante o processo de revisão do plano diretor. Em continuidade, o Sr. Yuri Sabino, Agersa, ressaltou que a solução para a implantação da rede de tratamento de esgoto no distrito de Vargem Grande de Soturno deverá ser dada pela via judicial em razão da postura dos proprietários das terras que precisam ser usadas como servidão. Em relação ao processo de duplicação da BR 101, salientou que o Poder Público precisa antecipar as ações necessárias. O Sr. Reinaldo Rocha, SEMDURB, ressaltou que o espaço urbano bem organizado também interfere na saúde da população. Enfatizou que a sociedade não pode admitir como razoável a ocorrência de acidentes graves envolvendo veículos



Prefeitura Municipal de  
Cachoeiro de Itapemirim

## ATA DE REUNIÃO

Código:  
OFICINA VALIDACAO FORUM

Folha:  
6 / 6

Revisão:

automotores nas vias urbanas. Ressaltou a necessidade de que o novo plano diretor viabilize o potencial turístico que o Município oferece. Destacou que atualmente a cidade vem sendo conformatada através de duas formas de ocupação, quais sejam: os assentamentos informais e a instalação de condomínios fechados através da iniciativa privada. Enfatizou que os conjuntos habitacionais estão sendo instalados nas periferias e em locais de difícil acesso. Destacou que a adoção desse tipo de padrão construtivo está provocando o fechamento de vias públicas em prejuízo ao uso democrático da cidade, o que deve ser evitado pelo novo plano diretor. A Srta. Valesca Oliveira, SEME, sugeriu que o PDM preveja a possibilidade de concentração dos serviços de gestão num mesmo espaço, a fim de otimizar o acesso da população e conferir maior celeridade e qualidade ao tratamento das demandas apresentadas. O Sr. Eduardo Dutra destacou que a cidade não possui sinalização espacial, o que dificulta o deslocamento das pessoas. Sugeriu a instalação de uma placa de sinalização no trevo da localidade de Urtiga para orientação do trânsito de veículos, especialmente de caminhões oriundos de Soturno. Ressaltou que a proibição do tráfego de caminhões no bairro Cel. Borges aumentou o trânsito de veículos pesados na João do s Santos Filho (Ponte da Nassau), sugerindo ao Poder Público que implemente medidas para direcionar esse tráfego para a Ponte do Arco. A Sra. Ednalva Marim Avanci, representante do distrito de Gironda, informou que a aquisição da maioria dos lotes do distrito é feita através de recibo, salientando a necessidade de que o plano diretor promova a regularização fundiária naquela região. Destacou a necessidade de que o PDM estabeleça instrumentos que disciplinem o trânsito pesado de caminhões nas ruas do distrito. Sugeriu que o plano diretor contemple a instalação de uma área de escape com instalação de uma caixa seca na localidade denominada curva da morte. Destacou a necessidade de disponibilização de uma capela mortuária para atender a demanda da região, ressaltando que existe disponibilidade de doação de uma área particular para a construção do referido equipamento, salientando a necessidade de regularização da titularidade do imóvel para que seja possível viabilizar a doação. O Sr. Tiago Silveira, Latus Consultoria, explanou que o PDM não promove a regularização fundiária, mas destacou que o Município já iniciou uma ação de promoção da regularização fundiária dos imóveis. Na sequência, o Sr. Lourenzo Gomes, representante do Distrito de Vargem Grande de Soturno, destacou que entende que o subsídio à tarifa do transporte público consome recursos públicos que seriam melhor utilizados noutros setores, salientando que a adoção de tal medida deveria estar condicionada à necessária melhoria do serviço de transporte público. O Sr. Jorge Gomes, bairro nova Brasília, solicitou um posicionamento do Poder Público em relação à quadra de areia instalada naquela região. O Sr. Paulo Bento, SEMDURB, destacou a necessidade de que o novo PDM adote instrumentos voltados a centralizar os projetos e ações de mobilidade num único setor da Administração Municipal. Enfatizou a necessidade de que o Poder Público tenha um engenheiro de trânsito em seus quadros a fim de tratar adequadamente as demandas de mobilidade urbana. Ressaltou a necessidade de que os diferentes setores de governo atuem de forma coordenada, a fim de se evitar conflitos e se otimizar processos. Não havendo mais contribuições, o Sr. Tiago Silveira, Latus Consultoria, convidou os presentes a participarem da audiência pública de encerramento da segunda fase dos trabalhos, Fase de Diagnóstico, que será realizada no dia 18 de dezembro de 2019, às 19h, no Plenário da Câmara Municipal. Nada mais havendo a tratar, o Secretário Jonei Petri reafirmou a importância da participação da sociedade na audiência pública, agradecendo a presença de todos, dando por encerrada a presente reunião.

Plano Diretor Municipal de Cachoeiro do Itapemirim - Lista de Presenças

Assunto: Validação do diagnóstico realidade municipal e das diretrizes preliminares do desenvolvimento

Data/horas: 28/11/2019 18:00 a 21:00

Local: Camara Municipal

nº	Nome	Função/Órgão	E-mail/telefone
1	Eduardo Nunes Dutra	Administradora	fezandautige@gmail.com (28)99962-1155
2	Fernando Cesar Andrao	Fu pro sario	(28)99986 5083
3	Castorio José A. Costa	Presl. de Governo	99982 7272
4	Severina Vileira		999-63-42-74
5	Libiana Lavel Muniz	Subsecretaria/SEMDEC	(27)936992264 Libiana_dme@hotmail.com
6	Jonas Sampaio	gerente	(28)99995-4600 JONAS@SEMPRODURB.COM
7	William BAIRO Nascimento	PROFESSOR/SIMIL	(28)98803008 WNAI@nascimento19@hotmail.com
8	José Henrique M. Maxinato	SEMPDURB	maxinato_em@gmail.com
9	Ariel Hill'anni Perrin	Engenheiro Civil	ariel.perrin@gmail.com / (28)999331509
10	Helio Carlos Lopes Souza	REPPRES. BAIRAO	HC PROJETOS@TERMINAL.BR / (28)99956.8133
11	Leuciano Pereira de Freitas	SEMPDURB	
12	Alexsandro Dillson	REPPRES. Bairao	(28) 99881 6629
13	Romneyza Caltai James		romneyzaltajames@gmail.com (28)999841613
14	Juli Agelise Jesus F	BAIRAO	juli.agelise@gmail.com (28)9-927-8719
15	PAULO ANTONIO KAVIER BEND	SEMPDURB	PAULOXBEND@TERRA.COM.BR - 999566061

Plano Diretor Municipal de Cachoeiro do Itapemirim - Lista de Presenças

Assunto: Validação do diagnóstico realidade municipal e das diretrizes preliminares do desenvolvimento

Data/horas: 28/11/2019 18:00 as 21:00

Local: Câmara Municipal

nº	Nome	Função/Órgão	E-mail/telefone
1	Vagner A. de Souza	Procurador/PCOM	vagner.souzaado@gucail.com
2	Silvestre P. A.		
3	Ethelmar Maurício	AMG	ethelmarmauricio@hotmail.com
4	Reinaldo Rocha da Silva	SEMDURB/SPUR	r.reinaldo@yaho.com.br
5	Jalesca J. dos Santos	SEME/SETE	ralescolivia@gmail.com
6	Guiane Stefanato Regini	SEME	reginiiluciane@gmail.com
7	ROSENI CASATI	FAMMOPOCI/CÂMARA	rosenicasati@gmail.com
8	Elson Junior Nicodemus	Ass. Sumare	999 86 9797
9	Edson de Costa Ramos		(08) 999243868ramosedna@hotmail.com
10	ROGÉRIO RIBEIRO DO CARMO	SINDIROCHAS	a.institucional@sindirochas.com.br / 99884-3033
11	Talvânia Ramos D. Cacador	SEMMA	fdcacador@gmail.com
12	Regina Maria Ambrosim	SEMMA	ambrosimrm@gmail.com
13	Policiana Gouveia	AME Burarama	policianagouveia@hotmail.com / (27) 99929.7005
14	José Santos Petri	SECRET./SEMDURB	jossepetri@gmail.com
15	SAMUEL PEREIRA BARBOSA	CMCI/ASSESSOR	MUCA NET@HOTMAIL.COM



Plano Diretor Municipal de Cachoeiro do Itapemirim - Lista de Presenças

Assunto: Validação do diagnóstico realidade municipal e das diretrizes preliminares do desenvolvimento

Data/horas: 28/11/2019 18:00 as 21:00

Local: Câmara Municipal

nº	Nome	Função/Órgão	E-mail/telefone
1	Geico Antonio Pazini	EMPRESÁRIO	333751100
2	Gidraalte Jurlan Pazini	Produtor Rural	(28) 9.9977-8161
3	Kleber Tadeu Mezere Paiva	SEMDURB	
4	Sônia Cristina Freire	SEMDURB	
5	João Gomes Martins	Adv. N. Brasília	28 39979 5658 N. Brasília
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			

